

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00249
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
CAMPUS	Rondon do Pará
CIDADE	Rondon do Pará
UF	PA
CATEGORIA	PT
MODALIDADE	PT15
TÍTULO	Educomunicação e Comunicação Não Violenta na Escola: práticas voltadas à cidadania com alunos da Adolfo Soares, na região amazônica
ESTUDANTE-LÍDER	Anna Carolinny Leitão de Oliveira
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Vanessa Lopes dos Santos (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará); Ingrid Gomes Bassi (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O relatório com o título: "Educomunicação e Comunicação não violenta na Escola: práticas voltadas à cidadania com alunos da Adolfo Soares, na região amazônica" traz o contexto do objeto de estudo, o Projeto de Extensão "Educomunicação e Comunicação Não Violenta: Proposta de práticas educacionais associadas à lógica da não violência na Escola". O projeto é voltado à comunidade de Rondon do Pará, mais precisamente para as alunas e alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Adolfo Soares de Moraes. Com ele, busca-se desenvolver um trabalho de educação não violenta, promovendo oficinas e workshops sobre comunicação, mídia e linguagem não violenta com a finalidade extensionista produzindo processos e veículos comunicativos. O piloto do projeto contou com duas turmas de 9º ano, uma matutina e outra vespertina. A turma que participa do projeto pela manhã foi a turma vespertina, com oito estudantes, a maioria constante nas oficinas, workshops e atividades. Durante à tarde, a turma matutina também foi constante, com 14 estudantes, em média. Para esse relatório é importante problematizar de onde falamos. Nossa cidade, Rondon do Pará, fica aproximadamente à 600 Km de distância da capital, Belém. Estamos na fronteira com o estado do Maranhão. A escola do Ensino Fundamental E.M.E.F. Adolfo Soares de Moraes fica no centro da cidade, e é uma das maiores escolas de Rondon do Pará, em termos de alunas e alunos e também da estrutura física. A escola conta com aproximadamente mil alunas e alunos atualmente. O município tem aproximadamente 50 mil habitantes, segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2018. A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa iniciou no campus em Rondon do Pará, com os cursos de Administração e Ciências Contábeis, em 2015. No segundo semestre de 2018, foi iniciado o Curso de Bacharelado em Jornalismo, com atividades letivas regulares. Esse Projeto de Extensão foi iniciado no segundo semestre de 2019, como proposta para a promoção comunitária e cidadã dos estudos sobre mídia-educação e comunicação não violenta, da coordenadora do Projeto, a docente Ingrid Gomes Bassi. Portanto nosso problema/questão de pesquisa se enquadra no contexto local ausência de ações sistemáticas, como um projeto de extensão, na área da educação, em que a comunicação pudesse ser ponte de viabilização sociocultural sobre situações-problemas contemporâneos, no ambiente do Ensino Fundamental. Assim, os objetivos do projeto são viabilizar os principais temas desenvolvidos pelas/os alunas/os no desenvolvimento de processos educacionais, ao elaborar uma metodologia de produção comunicativa amparada na prática não violenta e analisar os dados coletados, no final do projeto, para utilizá-los em possíveis pesquisas sobre o tema e a localidade, ao identificar práticas positivas em temáticas complexas, como bullying, preconceito, discriminação, entre outros. Espera-se, com os resultados obtidos, capacitar os agentes multiplicadores do projeto, assim como as/os alunas/os, facilitando o diálogo a respeito da educação e da comunicação não violenta, principalmente entre os estudantes. E, com isso, germinar uma ideia alternativa de comunicação conectada à empatia e ao respeito.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Nossa inspiração de pesquisa e ação extensionista nasce com a observação local de práticas não salutaras no ambiente escolar.

Dentre nós há estudantes que passaram pelo Ensino Fundamental na escola citada, assim como, temos visualizado situações reais de preconceito e intolerância com comportamentos diferentes, ou mesmo, identidades marginalizadas. Nossa preocupação foi pensar num projeto que pudesse ser iniciado e legitimado pela própria escola, como prática contínua e autônoma, depois de algumas edições e da própria cultura escolar voltar-se para à importância de atividades extensionistas como essa que propomos. Estamos no início, conseguimos realizar as atividades no segundo semestre de 2019, e com o contexto pandêmico do coronavírus tivemos que adiar nosso retorno, para provavelmente, 2021. As atividades de agosto a dezembro de 2019 englobaram encontros semanais na Unifesspa. Nosso primeiro passo foi irmos na Escola Adolfo, nos dois turnos, convidar as/os alunas/os. Na próxima semana, já no ambiente da Universidade, apresentamos o campus, os docentes, técnicos, funcionários da limpeza e as/os discentes que estavam nos andares por onde passamos. Descrevemos mais sobre o Projeto, as etapas, autonomia e compromissos. Entregamos nesse encontro a autorização de participação no Projeto, para elas/es levarem aos responsáveis para leitura e assinarem. Na sequência foram realizadas, semanalmente por temas as oficinas de: 1) mídia-educação, 2) tecnologia social, 3) comunicação não violenta, 4) fato-notícia, 5) comunicação comunitária, 6) pauta, 7) entrevista e 8) texto noticioso. No momento seguinte, fomos para o laboratório, também nos dois turnos, para a produção do Jornal Digital. Foi definido entre os pares presentes o título de "Adolfo Notícias". Usamos o laboratório de informática do campus, muitos das/os alunas/os nunca tinham digitado em computadores. A experiência foi rica e empolgante. Dentre os desafios, executamos no coletivo textos sobre o caminho cansativo e difícil dos estudantes que moram na área rural da cidade e demandam horas para chegarem à escola Adolfo, a partir dos ônibus escolares. Outro tema foi a entrevista com o secretário de obras e transporte, em especial sobre esse problema dos transportes escolares na cidade. A temática do bullying e do uso das redes sociais digitais no ambiente escolar também foram pautas definidas para essa edição. O tema sobre a próxima escola em que irão estudar, a única escola do Ensino Médio, na cidade, a escola Dionísio Bentes de Carvalho, foi pauta certa entre as turmas. A abertura para poema e o ponto de vista sobre a comunicação não violenta em texto opinativo estão dispostos na edição. Achamos importante para esse primeiro número realizar entrevistas com os participantes mais ativos do Projeto, até como forma de incentivo para às turmas seguintes da escola, a participarem e se sentirem parte indissociável das ações extensionistas realizadas. No projeto, a parte de produção do conteúdo, da definição dos temas, elaboração dos textos, entrevistas, foram inicialmente trabalhados nas oficinas, inclusive com exercícios de simulação, e algumas ações de irem à campo foram acompanhadas pela docente coordenadora do projeto, quando a/o aluna/o solicitou à colaboração presencial.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Descrição da produção, métodos, técnicas e recursos empregados para o desenvolvimento, produção e concepção do produto apresentado. No jornal "Adolfo Notícias" realizamos a produção do jornal digital, de oito páginas, tamanho A4, com os textos e entrevistas dos protagonistas do processo, os estudantes do nono ano da Escola Fundamental Adolfo Soares de Moraes. Como já descrito anteriormente, iniciamos o Projeto com o referencial teórico acertado sobre Mídia-educação, da autora Mônica Fantin, a qual trabalha o entendimento de que a associação da mídia como instrumento e recurso pedagógico e a educação como conhecimento para à prática cotidiana das diversas demandas sociais, possibilita trabalharmos as atividades teóricas e práticas nas oficinas sobre "mídia-educação". Na segunda oficina foi proposto o entendimento da tecnologia social como possibilidade concreta de solucionar demandas da sociedade moderna e comunidades, de forma geral. Ainda nessa segunda oficina, trabalhamos a temática da comunicação não violenta, das teorias do psicólogo Marshall Rosenberg, e realizamos em conjunto exercícios de narrativas não violentas, além de aplicarmos um questionário aberto de situações hipotéticas sobre intolerância, empatia e ações propositivas do conteúdo em que trabalhamos na oficina. Na terceira oficina focamos nos conceitos jornalísticos de fato-notícia, pauta, entrevista e texto noticioso. Com base em A reportagem de Nilson Lage, Entrevista – diálogo possível de Cremilda Medina e Manual do foga de Thais de Mendonça Jorge, conseguimos transmitir os conteúdos de sala de aula, de disciplinas como Introdução e História do Jornalismo, para as oficinas conceitos e técnicas de produção de pauta, simulação de entrevistas e formas de abordarmos as/os entrevistadas/os. Também tivemos a preocupação em indicar para as/os participantes do Projeto de quando entrevistarem uma fonte, pedir para que ele/ela autorize a publicação das informações coletadas nas entrevistas. Durante as oficinas servimos bolachas, sucos e refrigerantes, para podermos seguir com mais naturalidade ao ambiente de redação e familiaridade de escuta. No momento seguinte, fomos para o laboratório, também nos dois turnos, para a produção do Jornal Digital, já indicado pelas turmas, como o formato de produção coletiva. Nessa parte tivemos desafios maiores, em razão da maioria das/os participantes não terem prática de texto e nem de digitação das entrevistas realizadas, na parte de transcrições. Foram seis semanas de produção dos textos que compõem o Jornal apresentado. Mesmo diante da nossa realidade, compreendemos a importância de projetos de extensão que sejam comprometidos com as demandas das comunidades do entorno. Pensamos que ao longo dos semestres do nosso projeto a comunidade interna da escola Adolfo tende a assumir seu protagonismo nas ações extensionistas com maior clareza. No início de 2020 conseguimos imprimir 40 jornais impressos, coloridos, e fizemos uma parceria com o Grupo Correio de Comunicação da cidade de Marabá-PA. Colocando a logo da empresa no final do Jornal Digital e em troca, a impressão de vinte exemplares em alta resolução para à equipe do Projeto. Em março estava planejado um evento de entrega das impressões para as/os participantes, além de colocarmos no Mural da Escola e falarmos um pouco do processo de produção, dia também em que convidaríamos outro grupo de estudantes para participarem do Projeto, no semestre letivo que se iniciara. Mas fomos surpreendidos com a pandemia do coronavírus, e tivemos que adiar esse evento. Fica aqui nosso anseio para à retomada presencial e continuação do projeto.